



## Moção do Grupo Municipal do Bloco de Esquerda

O Bloco de Esquerda, a nível nacional, há muito que coloca na agenda da sua intervenção política, a questão da água, um recurso valioso, tantas vezes menosprezado, mal gerido, desperdiçado.

Se pensarmos em termos do planeta, só 1% da água à superfície terrestre é potável, o que torna este recurso esgotável, e o deve colocar na ordem do dia das nossas preocupações cívicas, sociais e políticas.

O Bloco de esquerda entende que, paralelamente, a água é um direito natural de cada cidadão, de cada habitante do planeta, por isso se justifica falar de um «Consumo Mínimo Garantido», que em situações de carência ou pobreza, deve ser assegurado pelo poder governamental tanto nacional como local. O Estado de cara voltada para o cidadão, que o protege, para além de qualquer crise, de qualquer conjuntura adversa. E lhe garante esse direito básico, como deve garantir o direito à saúde, ao ensino, e a tantas outras esferas da vida dos cidadãos.

Nesta perspetiva de intervenção política, e como o Estado central tem a calamitosa atitude de liquidar tudo o que é serviço público, compete ao poder local compensar com uma visão de estado social, capaz de responder, pelo menos em parte, às necessidades dos mais desprotegidos neste país de empobrecimento generalizado.

Barcelos é um concelho paradigmático sobre o serviço de abastecimento de água. Deve servir de exemplo pedagógico para travar as privatizações. Perdeu-se o serviço público e ganhou o lucro particular. Nos últimos anos, vem-se registando um número elevado de cortes de fornecimento por falta de pagamento, com todos os constrangimentos financeiros para a sua reposição.

São cerca de 500 cortes por ano, pelo menos nos últimos dois anos.

Se uma família não consegue pagar a fatura da água, dificilmente o conseguirá fazer nos meses posteriores, pois tem de suportar as elevadas taxas que a gestão privada deste recurso impõe ao consumidor.

O BE Barcelos sempre defendeu e sempre se baterá por um serviço público de abastecimento de água no nosso concelho e por isso é favorável à remunicipalização.

Só assim se poderá garantir um racional consumo deste bem vital, só assim é possível contribuir para um desenvolvimento sustentável, só assim se conseguem tarifas sociais que respondam às necessidades económico-sociais da população.

O Grupo Municipal do Bloco de Esquerda de Barcelos, preocupado com as famílias mais desprotegidas, mais fragilizadas financeiramente; com o estado de verdadeira pobreza de muitos barcelenses, e mesmo que fosse só um;

Propõe sob a forma de recomendação, ao sufrágio desta Assembleia e ao devido reconhecimento do executivo municipal:

- A necessidade de mais eficazmente procurar referenciar os casos de carência económica, que são a razão do incumprimento, através de um programa específico de apoio.
- Criação de um fundo no Orçamento Municipal, para ocorrer aos casos mais graves de carência e negação de acesso ao consumo de água.
- Procurar soluções junto da concessionária, que possam, se não assegurar um «consumo mínimo», atenuar de forma significativa os encargos com a reposição de corte.

Porque os barcelenses não podem esperar que se resolvam as questões de fundo da gestão da água e da sua propriedade ou concessão, e vivem um dia-a-dia de dificuldades e carências, submetemos esta moção à consignação dos partidos, cientes de que a todos deve responsabilizar esta questão, sob pena de deliberadamente nos alhearmos das decisões e nos afastarmos da cidadania.

Subscreve esta moção o líder Municipal do Bloco de Esquerda

Deputado José Ilídio Torres